

REQUERIMENTO Nº DE 2019.
(Do Sr. Deputado DELEGADO PABLO)

Solicita que esta CPI das Práticas Ilícitas do BNDES requirite na íntegra o contrato de negociação entre Bertin e JBS firmado em 2009 e que resultou na nova JBS, com financiamento do BNDESPAR.

Senhor Presidente,

Diante do depoimento bastante esclarecedor a esta CPI do Sr. Mário Celso Lopes, ex-sócio da família Batista, que revelou novas informações sobre a negociação entre a JBS e o frigorífico Bertin, utilizando financiamento do BNDES, faz-se necessário requer o contrato firmado entre as duas empresas, o qual o Sr. Mário Celso Lopes assinou como testemunha.

JUSTIFICATIVA

O negócio entre a JBS e o frigorífico Bertin, a partir do financiamento do BNDESPAR, foi anunciado no mercado como sendo uma “fusão”. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional passou a investigar a negociação bilionária, que envolve a criação da empresa Blessed Holding LCC, criada cinco dias antes da operação nos Estados Unidos para se tornar sócia da JBS. Posteriormente, Blessed e Bertin realizaram uma troca de ações. A Procuradoria entende que houve, na verdade, uma operação efetiva de compra e venda e não uma fusão, como foi anunciado. De acordo com a PGFN, a aquisição nunca foi admitida para que as empresas envolvidas não pagassem os impostos que costumam incidir sobre as operações de compra e venda. De acordo com o depoimento do Sr. Mario Celso Lopes, além de terem mentido para o mercado sobre a operação de compra e venda, que foi financiada com recursos do BNDES, as partes envolvidas na negociação superavaliaram o Bertin, divulgando que o frigorífico valia na época R\$ 12 bilhões.

Diante do exposto, é fundamental que esta CPI tenha acesso ao contrato assinado pelos donos da JBS e Bertin a fim de comprovar a fraude da qual o BNDES participou.

Atenciosamente,

DELEGADO PABLO

Deputado Federal PSL/AM